

**Estadão online – 13/03/2013**

**Eletricidade sem risco**

**Coluna Fórum dos Leitores**

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,forum-dos-leitores,1008065,0.htm>

São perfeitas as conclusões contidas no artigo "Improviso e politicagem eleitoreira" (10/3, B2) do Sr. **Claudio J. D. Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**. Num país onde as agências reguladoras carecem de autonomia para tomar decisões técnicas, é realmente uma temeridade investir em setores cujos retornos financeiros são dependentes da vontade política dos governantes e não dos contratos e dos interesses permanentes do Estado. Está mais do que na hora do País, com o apoio de entidades sérias, como suponho ser a presidida pelo Sr. **Sales**, se estruturar para atrair o capital privado aperfeiçoando e fortalecendo as suas instituições estatais. Um bom começo seria se espelhar no bem sucedido modelo federativos norte americano, onde a fiscalização dos serviços e as decisões predominantes sobre concessões e tarifas estão no plano regional e distantes dos interesses político-partidários. –

Nilson Otávio de Oliveira - [noo@uol.com.br](mailto:noo@uol.com.br) - Valinhos